



Mandioca

FEVEREIRO DE 2022

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

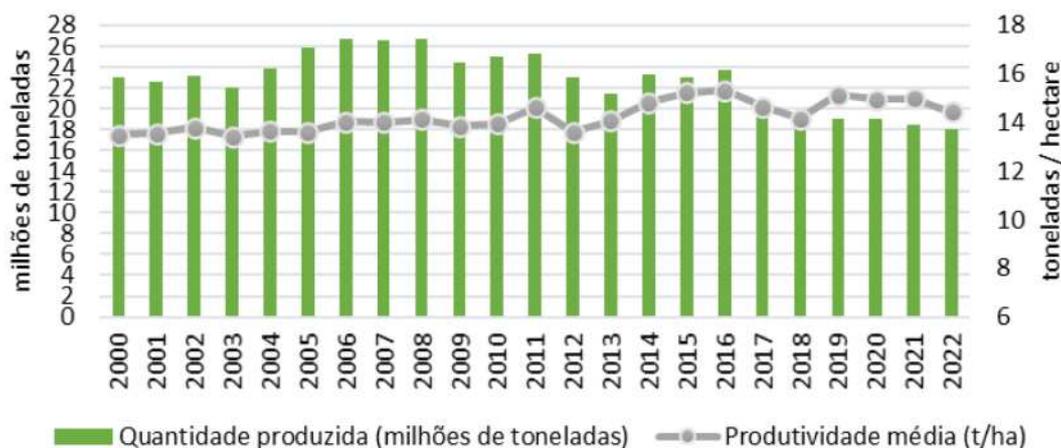
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	359,03	449,63	474,10	32,05%	5,44%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	432,77	701,81	715,37	65,30%	1,93%
Pará	R\$/t	473,22	424,88	414,01	-12,51%	-2,56%
Paraná	R\$/t	452,04	689,25	717,94	58,82%	4,16%
São Paulo	R\$/t	428,90	673,58	697,27	62,57%	3,52%
Fécua de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.386,73	3.578,89	3.693,38	54,75%	3,20%
Paraná	R\$/t	2.456,95	3.559,82	3.737,00	52,10%	4,98%
São Paulo	R\$/t	2.440,96	3.643,02	3.876,05	58,79%	6,40%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	110,43	148,40	154,93	40,30%	4,40%
Pará	R\$/50Kg	217,45	204,69	194,79	-10,42%	-4,83%
Paraná	R\$/50Kg	93,17	129,11	137,42	47,49%	6,43%
São Paulo	R\$/50Kg	94,83	129,26	135,64	43,03%	4,94%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	94,21	128,47	133,61	41,82%	4,00%
São Paulo	R\$/50Kg	135,88	181,00	186,46	37,22%	3,01%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2022, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) de fevereiro/2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 18 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,24 milhão de hectares.

Se comparada a 2021, cuja produção foi de 18,49 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 2,65%. Houve um incremento de 1,17% na área plantada e 1,10% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 14,45t/h, frente à 15t/h em 2021, queda de 3,71%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL

Fonte: IBGE LSPA de Fevereiro/2022



Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

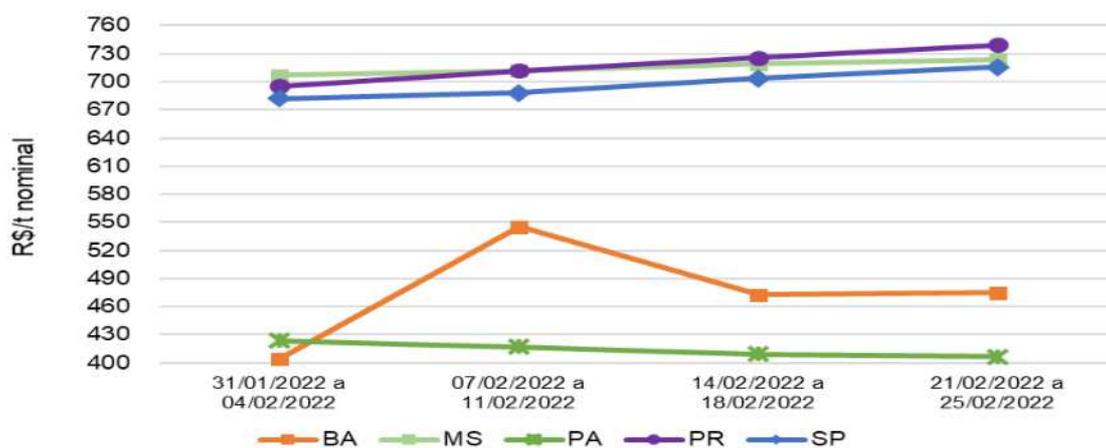
As condições climáticas na região Centro-Sul melhoraram, mas de forma pontual em algumas áreas. De maneira geral, o clima seco ainda é dominante em várias áreas, tendo prejudicado o teor de amido e produtividade de muitas lavouras de mandioca. É menor a disponibilidade de lavouras para colheita. Assim, os produtores têm evitado comercializar suas produções, esperando melhor remuneração pelo produto.

Ao contrário da oferta, a demanda tem se fortalecido. As indústrias ampliaram as suas produções, principalmente as fecularias. A baixa oferta e a crescente demanda levaram as indústrias (fecularias e farinheiras) a disputarem a raiz. Deste modo os preços subiram.

Na região Centro-Sul, os preços subiram em média 3,20% em relação ao mês anterior. Em termo nominal estão 62,23% mais altos em relação a fevereiro/2021. No Paraná os preços subiram 6,28% dentro desse mês, encerrando cotada, em média, a R\$739,09/t na última semana. No estado de São Paulo a alta no mês foi de 4,9%, encerrando cotada a R\$ 715,55/t. No Mato Grosso do Sul foi vendida na última semana a R\$ 723,83/t, alta de 2,36%.

Na região Norte/Nordeste os preços estiveram estáveis, com pequenas variações. No Pará, os preços caíram de 4,03% dentro desse mês de fevereiro/2022, encerrando cotada na última semana a R\$ 406,25/t. Na Bahia houve alta de 17,37%, ficou cotada a R\$ 474,51/t.

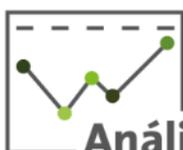
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	31/01/2022 a 04/02/2022	07/02/2022 a 11/02/2022	14/02/2022 a 18/02/2022	21/02/2022 a 25/02/2022
BA	404,28	545,23	472,37	474,51
MS	707,11	711,71	718,83	723,83
PA	423,32	417,08	409,37	406,25
PR	695,40	711,85	725,40	739,09
SP	682,11	687,97	703,45	715,55



Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Mercado de fécula de mandioca esteve bastante movimentado, mas com poucos negócios efetivos, de acordo com o Cepea – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. A baixa liquidez do mercado está atrelada ao aumento constante dos preços, que tem levado muitos compradores a adiarem ou reduzirem suas aquisições.

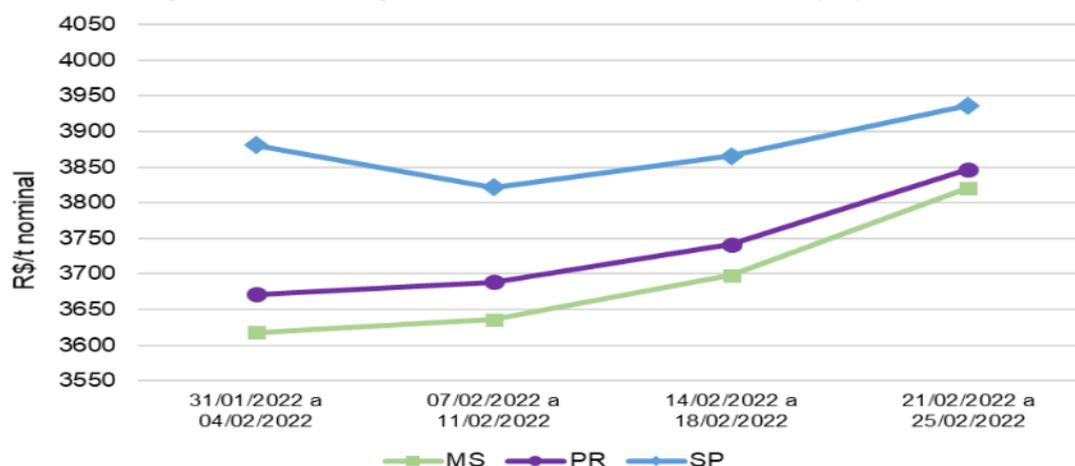
Os aumentos nos preços se devem a elevação nos custos de produção, principalmente da matéria-prima, e baixo rendimento do amido, o qual tem prejudicado a produção da fécula de mandioca. Os preços ficaram, em média, 40,6% mais altos em relação mesmo período do ano anterior, em termos reais (descontada a inflação pelo INPC).

Com incertezas quanto a oferta de raiz de mandioca, as indústrias têm evitado fazer novos compromissos em maiores volumes, garantindo atender clientes tradicionais.

Ainda, de acordo com o Cepea, estimativas apontam que a produção nesse mês de fevereiro/2022 foi de 41,8 mil toneladas de fécula, 19% menor que fevereiro/2021.

Em relação ao mês anterior os preços subiram, em média, 4,86%. No Mato Grosso do Sul a alta de preço dentro do mês foi de 5,6%, sendo vendida em média a R\$ 3.820,83/t, na última semana. No Paraná a alta foi de 4,78%, vendida a R\$ 3.846,85/t. No estado de São Paulo foi vendida na última semana, em média, a R\$ 3.936,09/t, alta de 1,43%.

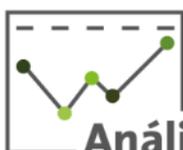
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	31/01/2022 a 04/02/2022	07/02/2022 a 11/02/2022	14/02/2022 a 18/02/2022	21/02/2022 a 25/02/2022
MS	3.618,19	3.636,27	3.698,26	3.820,83
PR	3.671,26	3.688,43	3.741,47	3.846,85
SP	3.880,75	3.821,59	3.865,78	3.936,09



Mandioca

FEVEREIRO DE 2021

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca, nesse mês de fevereiro/2022, esteve com muita lentidão. As vendas ocorreram em pequenos volumes, em sua maioria para compradores da própria região de produção. O preço atual da farinha tem feito os compradores se retraírem.

Na região Centro-Sul, a baixa liquidez do mercado e a oferta restrita da raiz de mandioca, com preços altos e baixo rendimento de amido, levaram as farinheiras a reduzirem suas produções. As indústrias de farinhas estão produzindo de acordo com as demandas, evitando a formação de estoques.

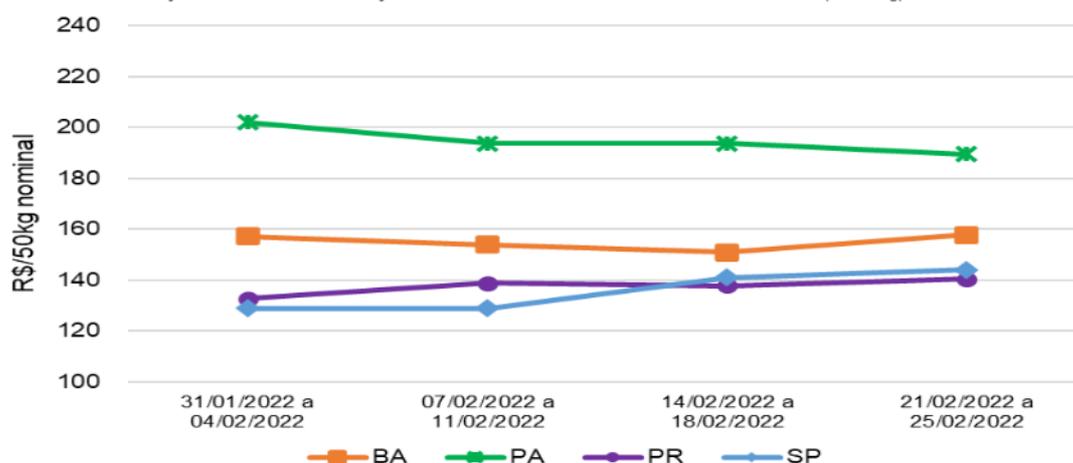
Diante dos elevados custos de produção, principalmente o preço da raiz de mandioca, e do mercado com fraco movimento, as farinheiras estão tendo dificuldades em repassar

os aumentos de custos e sacrificado as suas margens.

No estado de São Paulo, os preços subiram 11,68% nesse mês, encerrando com a farinha cotada, em média, a R\$ 143,96/50kg, na última semana. No Paraná a alta foi de 5,77%, encerrando cotada a R\$140,41/50kg.

Na região Nordeste não houve muita flutuação nos preços. As condições climáticas estão favoráveis. Em algumas áreas há uma boa disponibilidade de raízes, enquanto em outras o rendimento do amido esteve baixo. Na Bahia, a farinha de mandioca foi vendida em média a R\$ 157,78/50kg na última semana, alta de 0,36%. No Pará, os preços caíram 6,19% nesse mês, com a farinha de mandioca sendo vendida a R\$ 189,58/50kg.

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	31/01/2022 a 04/02/2022	07/02/2022 a 11/02/2022	14/02/2022 a 18/02/2022	21/02/2022 a 25/02/2022
BA	157,22	153,89	150,83	157,78
PA	202,08	193,75	193,75	189,58
PR	132,75	138,77	137,74	140,41
SP	128,90	128,80	140,91	143,96

**Mandioca**

FEVEREIRO DE 2021

MERCADO INTERNACIONAL**2.4 BALANÇA COMERCIAL****RAIZ DE MANDIOCA****QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA**

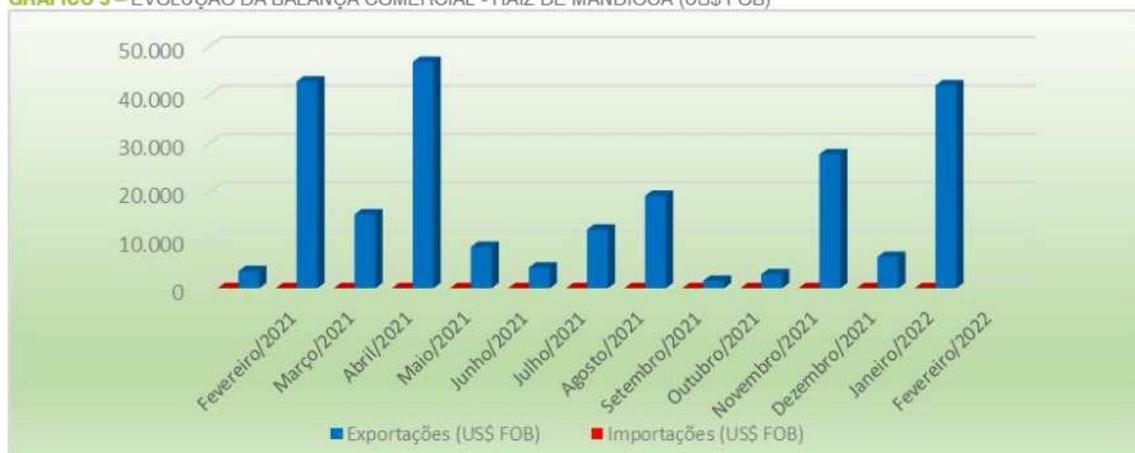
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Fevereiro/2022	41.981	38.094	0	0	41.981	38.094
Janeiro/2022	6.489	5.025	0	0	6.489	5.025
Dezembro/2021	27.729	26.237	0	0	27.729	26.237
Novembro/2021	2.911	4.318	0	0	2.911	4.318
Outubro/2021	1.538	2.726	0	0	1.538	2.726
Setembro/2021	19.133	22.139	0	0	19.133	22.139
Agosto/2021	12.155	16.004	0	0	12.155	16.004
Julho/2021	4.289	5.903	0	0	4.289	5.903
Junho/2021	8.553	10.055	0	0	8.553	10.055
Maior/2021	46.818	43.527	0	0	46.818	43.527
Abril/2021	15.301	19.439	0	0	15.301	19.439
Março/2021	42.782	26.108	0	0	42.782	26.108
Fevereiro/2021	3.551	3.749	0	0	3.551	3.749

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A balança comercial de raiz de mandioca, nesse mês de fevereiro/2022, teve um superávit de US\$ 41.981.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Estados

Unidos (US\$ 38.048); Portugal (US\$ 2.073); Uruguai (US\$ 928); e Índia (US\$ 132). Outros 15 países também compraram mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)



Mandioca

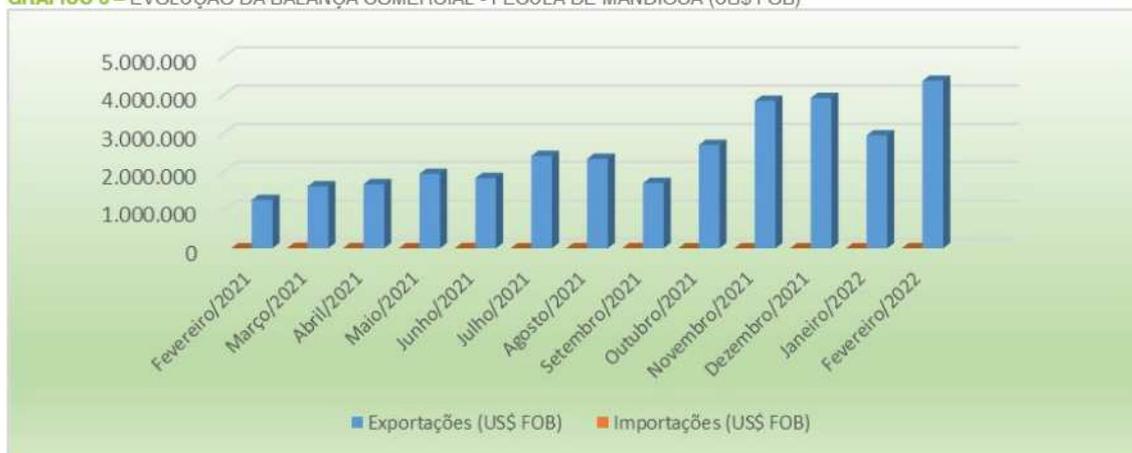
FEVEREIRO DE 2021**FÉCULA DE MANDIOCA****QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Fevereiro/2022	4.370.122	6.556.772	1.278	500	4.368.844	6.556.272
Janeiro/2022	2.944.394	4.332.848	0	0	2.944.394	4.332.848
Dezembro/2021	3.923.704	5.785.819	0	0	3.923.704	5.785.819
Novembro/2021	3.847.253	6.341.774	0	0	3.847.253	6.341.774
Outubro/2021	2.694.858	4.321.036	0	0	2.694.858	4.321.036
Setembro/2021	1.702.481	2.508.156	4.337	1.425	1.698.144	2.506.731
Agosto/2021	2.333.796	3.716.563	1.691	363	2.332.105	3.716.200
Julho/2021	2.408.822	3.807.993	0	0	2.408.822	3.807.993
Junho/2021	1.833.481	3.298.479	866	450	1.832.615	3.298.029
Mai/2021	1.941.662	3.100.558	0	0	1.941.662	3.100.558
Abril/2021	1.673.255	2.647.346	1.923	400	1.671.332	2.646.946
Março/2021	1.615.182	2.635.492	4.693	1.000	1.610.489	2.634.492
Fevereiro/2021	1.261.595	1.969.591	0	0	1.261.595	1.969.591

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A balança comercial de fécula de mandioca bateu recorde de exportações em volume e em saldo nesse mês. O superávit foi de US\$ 4.368.844. Os preços da fécula brasileira estão bem competitivos frente a desvalorização cambial e o preço dos seus concorrentes.

Os maiores compradores de fécula de mandioca brasileira foram: Paraguai (US\$ 1.976.493); Estados Unidos (US\$ 913.757); Colômbia (US\$ 441.963); Bolívia (US\$ 280.240); e África do Sul (US\$ 12.250). Outros 19 países também compraram a fécula de mandioca brasileira.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Mesmo com a demanda baixa em relação a anos anteriores a oferta de raiz de mandioca na região Centro-Sul está muito abaixo das expectativas. Somados aos elevados custos de produção, os preços devem permanecer com pressão altista. Enquanto isso a região Norte/Nordeste continua com boa oferta. Apesar do mercado interno de fécula de mandioca estar fraco, ele vem apresentando melhora gradativa. O fator que pode limitar o crescimento do setor é a baixa oferta e preços da matéria-prima. A grande oportunidade para as fecularias é o mercado internacional que, favorecido pela desvalorização do Real e alta nas cotações internacionais do produto, vêm batendo recordes em exportações.